

Projeto Educativo



2025-2029

Índice

I. INTRODUÇÃO	2
II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	3
III. O AGRUPAMENTO	9
ATIVIDADES PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR.....	14
IV. Orientar e planificar para intervir.....	15
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	15
EIXOS DE AÇÃO	17
OBJETIVOS CENTRAIS E ESTRATÉGICOS.....	18
METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	19
V. Monitorização e Avaliação do PE	20
MONITORIZAÇÃO DO PE	21
AVALIAÇÃO DO PE	21
VI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO	23
ANEXO 1	24
RECURSOS HUMANOS	24

I. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e do Decreto-Lei nº105/2025, o projeto educativo (PE) é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou de Arraiolos, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, as estratégias, as metas e os valores segundo os quais o agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

A escola, ao assumir-se como uma organização participativa, opera cada vez mais segundo uma lógica de projeto. As múltiplas atividades atualmente exigidas à maioria dos profissionais, no sentido de responder às necessidades reais da comunidade educativa, implicam um conjunto de competências diretamente associadas ao desenvolvimento de projetos em diferentes áreas. Para isso, a escola deve mobilizar o conhecimento dos seus profissionais, valorizando a diversidade da formação inicial dos docentes, de modo a promover a partilha de saberes e competências que permita elaborar um planeamento mais ajustado às necessidades da própria organização escolar (Day, 2017).

O PE assume-se como a conceção das linhas orientadoras e o produto final de todo o processo educativo. Ele parte da identidade da escola e articula-a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da mesma e com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, tendo como meta a prossecução dos compromissos assumidas pelo diretor na sua carta de missão.

Trata-se de um documento que estrutura as linhas de ação pretendidas por esta comunidade e que conta com o envolvimento de todos os atores, que garantirão a coerência e equilíbrio entre aquilo que pretendemos fazer e o que realmente vai ser feito. Este equilíbrio é de extrema importância para a avaliação e monitorização do PE ao longo dos quatro anos letivos.

II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MEIO



Arraiolos é um concelho situado no distrito de Évora e cobre uma área territorial de 684,08 Km². Tem uma população de 6 619 habitantes (Censos 2021) e agrega seis freguesias: Arraiolos, Igrejainha, Vimieiro, São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro. Dista 136 km de Lisboa, 95 km de Espanha e 22 km de Évora.



Fig. 1: Localização de Arraiolos no território nacional.



Fig. 2: Mapa do Concelho com Freguesias.

Arraiolos apresenta vestígios de ocupação humana que remontam ao IV Milénio a.C.. Em 1290 recebeu de D. Dinis o foral, tendo sido mandado edificar o Castelo em 1305 e celebrado o contrato da sua construção com João Anes e Martim Fernandes. De salientar que Arraiolos foi também, a partir de 1387, condado de D. Nuno Álvares Pereira, concelho onde permaneceu longos períodos da sua vida. Em 1835, o concelho foi integrado no distrito de Évora. A vila de Arraiolos é conhecida pela confeção de tapetes, segundo uma técnica de bordado e decoração que remonta ao séc. XVI., e pela sua comercialização. Existe na localidade um Centro Interpretativo do Tapete, sendo resultado de uma reflexão em que se pretendeu associar a história, origens e influências do Tapete de Arraiolos, ao seu processo artesanal de produção, às suas técnicas e materiais, bem como apresentar a sua evolução artística, material e técnica.

O “Processo de confeção do Tapete de Arraiolos” está inscrito no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.



Fig. 3: Tapete de Arraiolos



Fig. 4: Monumento à tapeteira

De acordo com os dados disponíveis, a população em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos) no concelho é de 60,1%. (Pordata)

Sendo o Concelho dinamizado por associações e coletividades de natureza desportiva, cultural e lúdica, atualmente integra diversas infraestruturas, conforme indicado nos quadros abaixo apresentados.

FREGUESIAS	ASSOCIAÇÕES/COLETIVIDADES
ARRAIOLOS	Clube de Pesca Desportiva de Arraiolos
	Centro Cultural e Desportivo de Santana do Campo
	Córtexcult – Associação Cultural
	Sociedade Columbófila Arraiolense
	Clube Desportivo da Malha de Arraiolos “Os Malhadores”
	Núcleo Cicloturismo de Arraiolos
	Clube Desportivo dos Caçadores de Arraiolos
	Associação Desportiva de Caçadores das Ilhas
	Lusitano Clube Desportivo Arraiolense
	Rancho Etnográfico “Os Camponeses de Arraiolos”
	Associação Dupla Personalidade
	Futebol Clube de Santana do Campo
	Associação Casa das Artes
	Clube BTT - Furões do Alentejo
	Associação Imagem Impressa
	Associação “O Monte”
	Bombeiros Voluntários de Arraiolos
	Associação de Reformados e Pensionistas de Arraiolos
	Associação de Reformados e Pensionistas de Ilhas
	Associação Social Unidos de Santana do Campo
Centro Nacional de Escutas – Agrupamento de Arraiolos	
Núcleo de Dadores de Sangue	
IGREJINHA	Centro Social, Recreativo de Cultura e Desporto de Igreja
	B.A.T Clube de BTT da Igreja
	União Recreativa e Cultural Igrejinhense
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S. GREGÓRIO E SANTA JUSTA	Grupo Musical e Recreio Valpereirense
	Sociedade Recreativa 1º de Novembro
	Sociedade Recreativa Aldeia da Serra
SÃO PEDRO DA GAFANHOEIRA	Grupo Desportivo S. Pedrense
	Clube Desportivo de Malha de S. Pedro da Gafanhoeira “Os Pioneiros”
	Sociedade Recreativa de São Pedro da Gafanhoeira
	GAFANHORI- Clube de Orientação da Gafanhoeira - Arraiolos

Tabela 1 – Associações e coletividades

FREGUESIAS	ASSOCIAÇÕES/COLETIVIDADES
VIMIEIRO	Clube Alentejano dos Desportos Vimieirenses
	Sociedade Columbófila Flor do Alentejo
	Sociedade Filarmónica 1º de Abril Vimieirense
	Sociedade 1º de Janeiro
	Sociedade Musical União Vimieirense
	Jovens Vimieirenses em Movimento
	Associação de Cicloturismo do Vimieiro
SABUGUEIRO	União Futebol Clube do Sabugueiro
	Sociedade Recreativa "Irmãos Unidos" do Sabugueiro
	Associação de Jovens do Sabugueiro
	Associação de Idosos e Reformados do Sabugueiro

Tabela 1: Associações e coletividades (continuação)

FREGUESIAS	Quantidade/Tipologia
ARRAIOS	Anfiteatro
	Arraiolos Multiusos
	Biblioteca Municipal
	Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos
	Cineteatro Municipal
IGREJINHA	Biblioteca
	Museu Rural
VIMIEIRO	Sala Polivalente – Espaço Urbano de Vimieiro
	Sala de Espetáculos da Sociedade Musical União Vimieirense
	Biblioteca da Junta de Freguesia
	Centro Interpretativo do Mundo Rural

Tabela 2: Infra-estruturas de natureza cultural

Localidade	Instalações Desportivas			EJR (Parques infantis)
	Base recreativa	Base Formativa	Especializada	
ARRAIOS	Mini-Campo de Jogos da Manizola - Basquetebol	Campo Polidesportivo da Manizola	Instalações para a prática de Desportos equestres – Picadeiro da Pousada “Convento dos Lóios”	Parque Infantil da Manizola
	Jogos de mesa outdoor da Manizola – Ténis de mesa	Sala Polivalente e Pavilhão Gimnodesportivo		Parque Infantil Dordio Gomes
	Circuito de Manutenção e Fitness da Manizola	Grande campo de jogos (Futebol) e Pista de Atletismo ao livre - Estádio Cunha Rivara		Parque Infantil do JI de Arraiolos
	Pistas de mini golfe da Manizola	Piscina Municipal Coberta – piscina coberta		Parque Infantil da EB 1 de Arraiolos
	Piscina Municipal Descoberta – piscina ao ar livre	Campo de Padel da Manizola		Parque Infantil da SCM de Arraiolos
	Ecopista de Arraiolos			
	Parque da Cidadania Rodoviária	Educação Rodoviária		
ILHAS	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo das Ilhas		Parque Infantil das Ilhas
				Parque Infantil do CIAP das Ilhas
SANTANA DO CAMPO	Circuito de Manutenção e Fitness	Campo Polidesportivo de Santana do Campo		Parque Infantil de Santana do Campo
		Grande Campo de Jogos (Futebol) de Santana do Campo		
SABUGUEIRO	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo do Sabugueiro		Parque Infantil da EB1 do Sabugueiro
		Grande Campo de Jogos (Futebol) – Estádio da Portela		
SÃO PEDRO DA GAFANHOEIRA	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo de São Pedro da Gafanhoeira		Parque Infantil da antiga EB1 de São Pedro da Gafanhoeira
		Grande Campo de Jogos (Futebol) – Campo de Futebol Dr. Cosme de Campos Callado		Parque de Lazer
ALDEIA DA SERRA	Circuito de Fitness			Parque Infantil da Aldeia da Serra
S. GREGÓRIO / CARRASCAL	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo do Carrascal		Parque Infantil do Carrascal
VALE DO PEREIRO	Circuito de Manutenção e Fitness	Campo Polidesportivo de Vale do Pereiro		Parque Infantil e Lazer de Vale do Pereiro

Tabela 3: Instalações Desportivas e Espaços de Jogo e Recreio do Concelho de Arraiolos

Localidade	Instalações Desportivas			EJR (Parques infantis)
	Base recreativa	Base Formativa	Especializada	
IGREJINHA	Campo de Jogos do Centro Cultural, Social e Recreativo de Igrejinha	Campo de Padel		Parque Infantil da Freguesia de Igrejinha
	Circuito de Fitness do Parque de Lazer da Igrejinha	Campo de Mini Jogos do Centro Social, Recreativo, Cultural e Desportivo da Igrejinha		Parque Infantil da EB1 de Igrejinha
	Circuito pedonal urbano da Freguesia da Igrejinha	Campo Polidesportivo da EB1 de Igrejinha		
VIMIEIRO	Circuito de Manutenção e Fitness do Parque Urbano	Campo Polidesportivo da EB1 do Vimieiro		Parque Infantil do Campo Urbano
	Mini campo de jogos do Parque Urbano - Basquetebol	Campo Polidesportivo do Parque Urbano		Parque Infantil da SCM do Vimieiro – Parque Professor Doutor José Caeiro da Mata
	Pistas de Mini Golfe	Campo de Areia do Parque Urbano		Parque de Lazer e Merendas do Vimieiro
		Grande Campo de Jogos (Futebol) – Júlio Verne Soares Arimatéa		
		Campo de Padel do Parque Urbano		

Tabela 3: Instalações Desportivas e Espaços de Jogo e Recreio do Concelho de Arraiolos (continuação)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	POPULAÇÃO
Nenhum nível de escolaridade	1036
1º ciclo	1619
2º ciclo	750
3º ciclo	1076
Secundário /Pós secundário	963
Ensino superior	757

Tabela 4: Distribuição da população por nível de escolaridade (censos, 2021)

De acordo com os dados disponíveis (*Censos 2021*) o maior índice de grau de escolaridade situa-se no 1º ciclo do Ensino Básico.

III. O AGRUPAMENTO

ORGANOGRAMA

CONSELHO GERAL

Presidente: Prof.^a Catarina Cartaxo Correia dos Loios

DIRETOR

Hermenegildo Domingos dos Santos Pateiro

DIREÇÃO

Subdiretora: Dina Maria Costa

Adjuntos:

- Dulce Maria Marcelino Bento Garcia Calhau
- Ana Cristina Generoso Granadeiro
- Rui Ricardo Piteira Rebocho

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente: Hermenegildo Domingos dos Santos Pateiro

Coordenadora de Departamento Curricular do Pré-Escolar: Maria Teresa Fava Rica
Coordenadora de Departamento Curricular 1º Ciclo: Maria da Paz de Deus Apolónio dos Santos
Coordenadora de Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais: Maria José Alcaravela
Coordenadora de Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas: Maria Angélica Pastorinho Salvado
Coordenador de Departamento Curricular de Expressões: Manuel Joaquim Casa Branca Calção dos Santos
Coordenadora de Departamento Curricular de Línguas: Carla Maria Gonçalves Vieira Sampaio da Silva
Coordenadora do Departamento Curricular de Educação Especial: Mónica de Jesus Quintal Rebocho
Coordenadora de Diretores de Turma do 2º Ciclo: Maria da Conceição Valente Mota Correia
Coordenadora de Diretores de Turma do 3º Ciclo: Maria del Mar Arean d'Abranches-Jordão
Coordenador de Diretores de Turma do Secundário: José António Covelo Gomes S. M. Neto Vieira
Coordenadora da EMAEI: Mónica de Jesus Quintal Rebocho
Coordenadora de 1º/2º Ciclo: Maria Madalena da Silva
Coordenador de 3ºCiclo/Sec: Henrique Manuel Marques Silva Ribeiro Gonçalves
Coordenadora do Centro Qualifica: Ana Paula Veloso Ribeiro
Representante dos Cursos Profissionais: Clarisse de Jesus Magro Dias Fialho
Professora Bibliotecária: Paula Maria Piçarra Gaspar

REDE ESCOLAR

O Agrupamento é constituído por 7 edifícios, sendo dois em Arraiolos (escola sede – EB 2,3/S Cunha Rivara e EB1/JI), dois na Igrejainha (EB1 e JI), dois no Sabugueiro (EB1 e JI) e um no Vimieiro (EB1). Na Escola sede a oferta formativa inclui: Ensino Básico 2º e 3º Ciclo, Ensino Secundário, Outras Ofertas Formativas (Qualifica) e Ensino Profissional.

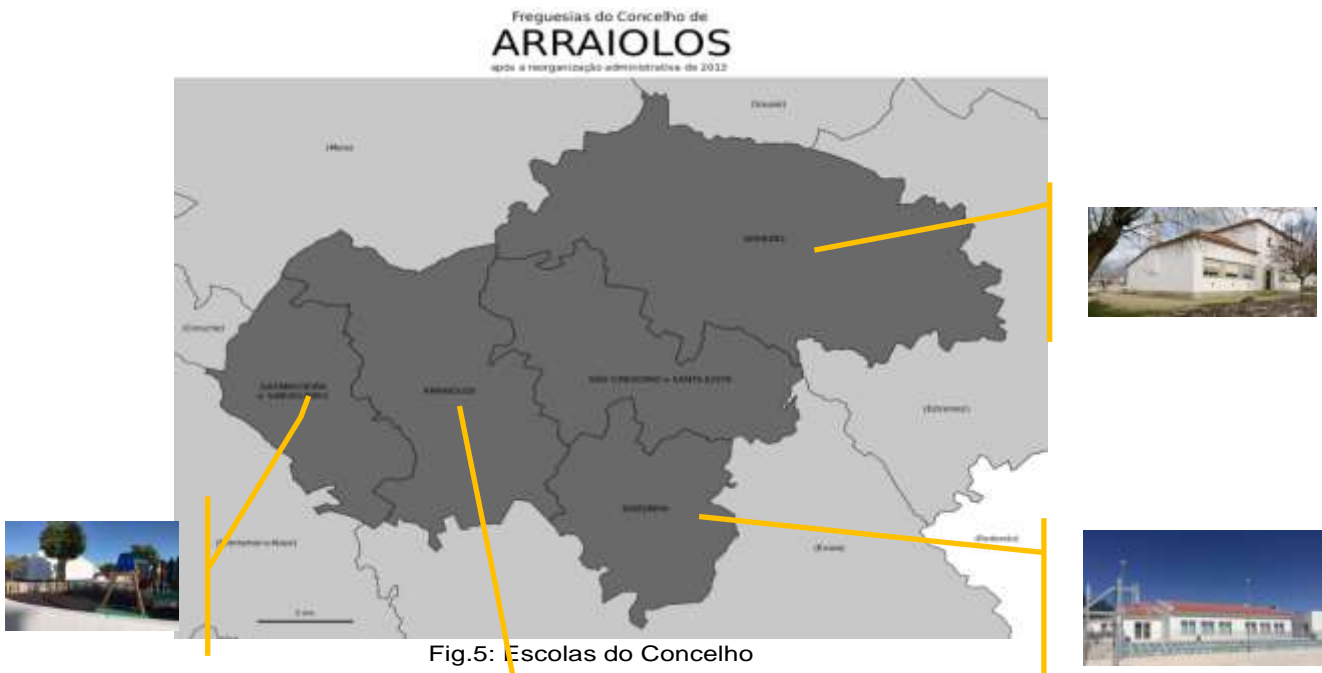


Fig.6: Escola Sede

EQUIPAMENTOS

O edifício da escola sede do Agrupamento situa-se em Arraiolos e encontra-se em funcionamento desde 1979. Em 14 de maio de 2004 foi criado o Agrupamento de Escolas de Arraiolos. Entre os anos 2010-2012, e sob a responsabilidade da empresa Parque Escolar, foi construído um edifício novo. O novo edifício da escola sede apresenta os seguintes espaços:

Nº	ESPAÇOS
25	Salas de aula
1	Laboratório de Física
1	Laboratório de Química
2	Laboratórios de Biologia-Geologia
1	Laboratório de Ciências
3	Salas de Educação Visual
2	Sala de Educação Tecnológica
1	Sala de Música
1	Sala de Teatro/Expressões
4	Salas de Informática
1	Sala Educação Especial
1	Biblioteca
1	Espaço polivalente- sala anexa à Biblioteca
1	Espaço polivalente (Biblioteca)
1	Ginásio
1	Campo de Jogos/Atletismo
1	Sala Polivalente / Oficina d'Artes
1	Loja do Aluno
1	Gabinete de saúde e bem-estar/Gabinete do Aluno
1	Gabinete de Técnicos Especializados
1	Bar/Bufete
1	Sala de Refeições/Convívio
2	Salas de professores
1	Sala para a Associação de Estudantes
1	Sala para a Associação de Pais e Encarregados de Educação

1	Sala Diretores de Turma
1	Sala Assistentes Operacionais
1	Sala da Presidência do Conselho Geral
1	Gabinete de Atendimento
2	Gabinetes da Direção
1	Gabinete de Reuniões
3	Serviços Administrativos
1	Arquivo

Tabela 5: Espaços – Escola Sede

Em Arraiolos existe também o edifício da EB1/JI de Arraiolos. Neste edifício existem 8 salas para o 1ºCiclo e 4 salas para o Pré-Escolar, uma biblioteca, uma sala multiusos e um refeitório. A Escola tem áreas lúdicas quer para o Pré-Escolar, quer para o 1º Ciclo.

Na Igreja, a EB1 foi intervencionada, dando lugar a uma escola “nova”. Esta tem 3 salas, um ginásio, uma área lúdica exterior e um refeitório.

Nesta localidade também existe um JI com duas salas, um refeitório e espaço lúdico exterior.

No Vimieiro existe uma escola do 1º Ciclo tendo 4 salas, um polivalente e um refeitório.

No Sabugueiro existem dois edifícios, o edifício da EB1 e o edifício do JI. Neste momento o horário letivo concretiza-se no edifício da EB1 que tem duas salas e um espaço exterior lúdico. No edifício do JI funcionam o refeitório e as atividades extracurriculares.

PARCERIAS SOCIAIS

O Agrupamento de Escolas de Arraiolos pauta a sua vivência diária por uma estreita colaboração com diversas entidades que constituem a comunidade educativa.

A relação estabelecida opera-se tanto a nível formal, como informal, e caracteriza-se pela participação em projetos das várias entidades, bem como por apoios de carácter logístico que as mesmas facultam às iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

Entidades Parceiras:

- Câmara Municipal de Arraiolos
- CIMAC
- Monte – Desenvolvimento Alentejo Central, ACE
- Casa das Artes
- GNR
- Bombeiros Voluntários de Arraiolos
- Centro de Saúde de Arraiolos (USF Matriz/UCC de Arraiolos)
- Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos
- Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro
- Associações Recreativas /Culturais/Desportivas do Concelho
- Centro Social e Paroquial de Arraiolos
- Núcleo de Dadores Benévolos de Sangue
- Universidade de Évora
- Universidade Sénior de Évora
- Juntas de Freguesia, concelhos de Arraiolos e Mora
- CRI (Centro de Recursos Inclusão) – APPACDM
- Caixa de Crédito Agrícola de Arraiolos
- CERCIMOR
- Conservatório Regional de Música – EBORAE
- Câmara Municipal de Mora
- Fita Preta
- Centro Hípico Pousada de Arraiolos
- Fundação Eugénia Mello
- Herdade de Coelhoos

ATIVIDADES PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR

Neste âmbito existem os seguintes projetos:

- Clube Eco-Escolas
- Apoios tutoriais
- Apoio ao Estudo
- Coadjuvações
- Gabinete de Saúde e Bem – Estar/Gabinete do aluno
- Plano Nacional de Leitura
- Clube de Cinema
- Clube de Ciência Viva
- Academias no Ensino Secundário
- Erasmus +
- Comunidade de Leitores
- Disciplinas de Oferta Complementar:
 - DigitALL (1º e 2º ciclos)
 - Educação Literária (3º Ciclo e Ensino Secundário)
 - Matematicando (3º Ciclo)
 - Oficina da Oralidade e da Escrita (3º Ciclo)
- Desporto Escolar
- Orientação Escolar e Vocacional
- Rede de Bibliotecas Escolares –Projetos promovidos pelas Bibliotecas escolares
- “ARRIVAR” - Jornal do Agrupamento de Escolas
- Blogue da Biblioteca: <http://biblioblogarraiolos.blogspot.pt/>
- Atividades de Enriquecimento Curricular para o 1º ciclo
- Parlamento dos Jovens
- “10 minutos a ler”
- Projeto Azul Cyan
- EPAS

IV. Orientar e planificar para intervir

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Um PE de escola é um conjunto de ações interligadas de forma sustentada e equilibrada. Este equilíbrio é fundamental para o seu processo de aplicação e para facilitar a sua monitorização e avaliação.

MISSÃO

Na atual conjuntura, é fundamental imaginar a construção de uma escola aberta à comunidade, inovadora e orientada para uma aprendizagem integral, que eduque para a cidadania global com base numa gestão colaborativa e sustentável. Essa visão deve ser fortalecida através de parcerias estratégicas com entidades locais e da projeção do agrupamento a nível local, regional, nacional e internacional.

Destacamos para o nosso Agrupamento os seguintes objetivos:

- Promover a criação de um perfil inovador para os alunos, alinhado às exigências da contemporaneidade e enriquecido pelas oportunidades proporcionadas por colaborações externas. Deseja-se que a formação esteja interligada com o envolvimento em projetos e redes colaborativas, estabelecendo sinergias com instituições culturais, científicas, sociais e empresariais da comunidade local, regional e nacional.
- Potencializar alunos perseverantes, resilientes, pró-ativos, criativos e arrojados, que se destaquem não só pela sua capacidade individual, mas também pelo impacto no contexto global em que estão inseridos. Ao promover projetos e iniciativas de cooperação com entidades locais, regionais e internacionais, pretende-se preparar os alunos para se tornarem agentes de transformação, com competências para intervir em diferentes escalas e realidades.
- Transformar o agrupamento numa verdadeira escola do século XXI, consolidando a sua identidade como um motor de desenvolvimento local e regional, ao mesmo tempo que projeta os seus valores e práticas a nível nacional e internacional.

Pretende-se que a Escola seja reconhecida pela sua capacidade de criar aprendizagens culturalmente significativas, ancoradas na interligação com o mundo real e nas necessidades de uma sociedade global em constante evolução.

VALORES

1. Valorizar práticas pedagógicas e de gestão inovadoras, alinhadas às necessidades do século XXI;
2. Promover a cooperação entre alunos, professores e entidades externas, bem como uma gestão colaborativa;
3. Integrar práticas e valores de sustentabilidade na formação e na gestão da instituição;
4. Educar para a cidadania global, formando cidadãos conscientes e comprometidos com o mundo ao seu redor;
5. Fomentar uma cultura de exigência e superação pessoal;
6. Valorizar a inclusão, promovendo a integração de diferentes pessoas e perspetivas.
7. Incentivar o trabalho em equipa e a capacitação para interações humanas saudáveis e produtivas;
8. Formar alunos capazes de enfrentar desafios com determinação e resistência;
9. Estimular a criatividade, o pensamento crítico e a iniciativa pessoal como ferramentas para a transformação;
10. Reforçar o papel da escola na construção das identidades sociais dos alunos, tanto localmente, como em escala mais ampla;
11. Fortalecer os vínculos com entidades locais e projetar o agrupamento para além das suas fronteiras, a nível regional, nacional e internacional;
12. Valorizar o saber culturalmente relevante e estruturante, conectando os conteúdos escolares à realidade vivida pelos alunos e à sua projeção no futuro.

Realçamos como **princípios orientadores**:

- Formar para a cidadania e sustentabilidade;
- Promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Potenciar o uso das TIC como suporte à atividade de sala de aula e para a preparação para a vida ativa;
- Melhorar as práticas de apoio ao aluno;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais;
- Promover as atividades extracurriculares;
- Proporcionar condições para a participação de toda a comunidade educativa.

EIXOS DE AÇÃO

- Sucesso escolar;
- Cultura de disciplina, responsabilidade e educação;
- Cultura de cidadania global;
- Igualdade de oportunidades e inclusão;
- Planeamento e desenvolvimento curricular;
- Circuitos de comunicação;
- Autoavaliação e melhoria.

OBJETIVOS CENTRAIS E ESTRATÉGICOS

- Criar condições para uma melhoria consistente dos resultados escolares, quer no que diz respeito às taxas de transição, quer no que diz respeito aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa;
- Promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Assegurar a igualdade de oportunidades e a inclusão;
- Gerir a autonomia curricular de forma a respeitar os interesses dos alunos, alargando a oferta formativa da componente de educação artística (2º e 3º ciclos);
- Diversificar a oferta formativa para promover uma maior taxa de permanência dos alunos no nosso Agrupamento até conclusão do ensino obrigatório;
- Continuar a apostar na qualificação dos adultos com a oferta do processo RVCC no Centro Qualifica;
- Diminuir os comportamentos de indisciplina que se continuam a verificar (embora residuais), não só em termos relacionais, mas também de conservação e manutenção das instalações escolares;
- Desenvolver metodologias para incentivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Projetar a escola na comunidade envolvente, quer através da realização de atividades em colaboração com o município, nomeadamente, no caso do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, quer através de outras atividades que possam possibilitar a vinda da comunidade à escola;
- Projetar a escola a nível internacional tendo a consciência da importância da cidadania europeia versus cidadania portuguesa;
- Promover a uniformização de procedimentos em todo o Agrupamento, bem como potenciar a ação das estruturas intermédias;
- Incrementar de forma sustentada o PADDE.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Compromissos	Calendarização	Quantificação
Candidatar o Agrupamento ao Selo EQAVET	1º ano	100%
Participar no Programa de Liderança Escolar da Fundação La Caixa	1º ano	100%
Promover uma gestão participada, fomentando a colaboração institucional entre órgãos e estruturas intermédias, bem como entidades da comunidade, numa perspetiva de melhoria da prestação do serviço público e dos resultados escolares.	Ao longo do mandato	80%
Fomentar um clima de segurança, com base numa cultura de vivência enriquecedora e de tolerância, através da implementação de planos de combate à indisciplina, promotores da participação e responsabilização da Comunidade Escolar.	Ao longo do mandato	90%
Efetuar uma gestão eficaz dos recursos financeiros e materiais do Agrupamento, procurando fomentar a participação na sua definição estratégica, como meio de responder às necessidades de melhoria das condições de ensino e vivência no Agrupamento.	Ao longo do mandato	90%
Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade na vida do Agrupamento.	Ao longo do mandato	90%
Desenvolver planos de formação no Agrupamento que respondam às necessidades identificadas, numa estratégia coletiva de melhoria da qualidade educativa.	Ao longo do mandato	90%
Aumentar a rede de contactos internacionais do Agrupamento, de forma a consolidar a execução dos projetos Erasmus.	Ao longo do mandato	90%

Tabela 6: Metas e indicadores de avaliação

V. Monitorização e Avaliação do PE

A avaliação do PE será realizada nas vertentes qualitativa e quantitativa, de forma contínua e periódica no final de cada ano letivo, assim como no final da sua vigência, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas. Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação da escola, será a própria prática a impor a sua revisão. Cabe à Direção e à Equipa de Autoavaliação a responsabilidade de avaliar a atividade do AE Arraiolos. Na avaliação do presente PE, deverão considerar-se as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- Balanços do Desempenho Escolar - Sucesso Académico;
- Relatórios de avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento incluindo todas as previstas no âmbito do PAA;
- Avaliação da implementação dos projetos existentes no AE Arraiolos;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores dos Diretores de Turma, Coordenador dos Cursos Profissionais, do Coordenador da Biblioteca e do SPO;
- Taxas de ocorrências de carácter disciplinar;
- RTP/Programas Educativos Individuais;
- Dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos e da ASE;
- Taxa de participação dos pais /EE na vida escolar.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de carácter formativo, com a intencionalidade de identificar, analisar e interpretar situações problemáticas (para eventuais reformulações), êxitos conseguidos (para serem reforçados), assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

MONITORIZAÇÃO DO PE

A monitorização de qualquer projeto torna-se essencial para que se consiga entender se o “caminho” que se está a percorrer através das metas estabelecidas e em que momentos é necessário mudar ou inverter “rumos”.

Esta deve consistir numa supervisão contínua de todas as atividades, para garantir o sucesso de concretização das metas e permitir alterar estratégias para que as metas possam ser atingidas, ainda que mais tarde.

A monitorização deverá ser feita a cada semestre pela equipa de autoavaliação e reportada aos Conselhos Pedagógico e Geral. Nesta monitorização devem ser destacados os objetivos em três patamares diferentes:

- Os que já se atingiram;
- aqueles que estamos a tentar atingir com as estratégias predefinidas;
- aqueles que, para podermos atingir, precisamos de redefinir estratégias.

Desta forma a monitorização será efetuada a cada seis meses, permitindo reformular e/ou incrementar estratégias que estejam a ser utilizadas (avaliação on going).

AVALIAÇÃO DO PE

A avaliação permite analisar a utilidade e o impacto de uma intervenção num determinado contexto social ou organizacional, recorrendo a técnicas de ciências sociais. Envolve um juízo de valor com base em critérios como relevância, eficácia e eficiência (Proctor et al., 2023; Costa & Magalhães, 2023).

A sua importância revela-se desde logo na capacidade de demonstrar os resultados alcançados. Para além de verificar os efeitos da intervenção, a avaliação funciona como um instrumento essencial de prestação de contas, tornando as ações mais transparentes e comparáveis e facilitando a comparação dos respetivos méritos. Contribui também para reforçar a participação dos intervenientes e das comunidades, ao disponibilizar informação partilhada e promover igualdade de acesso ao conhecimento.

Além disso, constitui um mecanismo fundamental para replicação e disseminação de boas práticas, permitindo compreender tanto os sucessos como os insucessos das ações — uma visão essencial para o desenho e refinamento de políticas e programas (Storey et al., 2025).

No âmbito do PE, a avaliação será feita através dos relatórios semestrais de monitorização e deverá ocorrer anualmente. O relatório anual, elaborado no final de julho de cada ano letivo, será apresentado aos Conselhos Pedagógico e Geral em setembro do ano letivo seguinte, garantindo que todos os membros da comunidade educativa o conheçam e aprovem.

VI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O presente PE, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa através das diversas estruturas de liderança, por meio dos canais de comunicação em uso no agrupamento.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente na página web do Agrupamento de Escolas de Arraiolos.

O PE será divulgado em diferentes períodos e de diferentes formas:

Comunidade Escolar – antes da sua aprovação, divulga-se e reestrutura-se nas estruturas intermédias (Conselho de Departamentos). As propostas são recolhidas e inseridas no mesmo pela equipa de autoavaliação, sendo a versão final apresentada e aprovada no CP de outubro.

Após esta aprovação, será colocado na página web da Escola e do Município para consulta pública durante 15 dias. Após esta consulta, caso surjam propostas de alteração, serão as mesmas introduzidas no PE e será aprovado nos Conselhos Pedagógico e Geral de novembro, sendo o mesmo publicado.

Após publicação será divulgado a todos os elementos da Comunidade Escolar, sendo alocado nas páginas Web do Agrupamento e do Município, tendo o mesmo a validade de quatro anos letivos.

ANEXO 1

RECURSOS HUMANOS

Ano letivo 2025-26

Docentes	92
Assistentes Técnicos	7
Assistentes Operacionais	17
Psicólogo	2
Terapeuta da Fala	1
Assistente Social	1

Tabela 7: Pessoal Docente e Não Docente

Ciclo de Estudos	Nível de Ensino	Alunos
Pré-escolar	Pré-escolar	49
Ensino Básico	1º Ciclo	228
	2º Ciclo	102
	3º Ciclo	158
	Qualifica	9
Ensino Secundário	Científico-Humanístico	107
	Profissional	38
	Qualifica	18
Total Alunos do Agrupamento		709

Tabela 8: Alunos inscritos por Ciclo de Estudos

Ensino Pré-Escolar		49
Ensino Básico – 1º ciclo	1º ano	49
	2º ano	63
	3º ano	48
	4º ano	68
Ensino Básico – 2º ciclo	5º ano	51
	6º ano	51
Ensino Básico - 3º ciclo	7º ano	48
	8º ano	58
	9º ano	52
	Qualifica	9
Ensino Secundário	10º ano	
	Ciências e Tecnologias	13
	Línguas e Humanidades	18
	Ciências Socioeconómicas	7
	Curso Profissional – Programador de Informática	8
	11º Ano	
	Ciências e Tecnologias	18
	Línguas e Humanidades	9
	Ciências Socioeconómicas	3
	Curso Profissional - Programador de Informática	5
	12º Ano	
	Ciências e Tecnologias	14
	Línguas e Humanidades	13
	Ciências Socioeconómicas	4
	Artes Visuais	5
	Curso Profissional - Agropecuária	13
	Curso Profissional - Logística	6
Curso Profissional – Programador de Informática	9	

Tabela 9: Alunos inscritos, por Oferta Educativa/Ano Escolaridade

Publique-se

Arraiolos, 4 de dezembro de 2025

Aprovado em Conselho Pedagógico em 09/12/2025

Aprovado em Conselho Geral em

O Diretor



(Hermenegildo Domingos dos Santos Pateiro)